

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PORTADORES DE HIPERTENSÃO CADASTRADOS NO HIPERDIA EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DE SÃO LUÍS, MA

Costa, Claudionete Abreu¹

Costa, Juliana Carline Abreu Martins Costa²

Silva, Líscia Divana Carvalho³

Victor, Carolina Bergê⁴

Introdução: As doenças cardiovasculares (DCV) constituem a principal causa de morbimortalidade da população brasileira, nos países desenvolvidos e naqueles em desenvolvimento; sendo responsáveis por 20% das mortes em indivíduos com mais de 30 anos. A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é a mais frequente das DCV⁽¹⁾, possui alta prevalência e baixas taxas de controle, considerada como um dos principais fatores de risco cardiovascular modificável e um dos mais importantes problemas de saúde pública. Estudos clínicos demonstram que a detecção, o tratamento e o controle da HAS são fundamentais para a redução dos eventos cardiovasculares⁽²⁾. O estado do Maranhão em 2013 apresentou um total de 58.405 indivíduos cadastrados com hipertensão e diabetes melitus no HIPERDIA, destes 3751 somente na cidade de São Luís⁽³⁾. Sabe-se que a HAS é frequentemente assintomática, silenciosa, possui diagnóstico tardio, e apresenta sintomas geralmente associados a agravos em órgãos alvos podendo levar o indivíduo a dependência física e comprometimento funcional. O paciente hipertenso deve ser avaliado criteriosamente pelos profissionais de saúde para uma detecção precoce, diagnóstico, prevenção e tratamento adequados⁽⁴⁾. Nessa perspectiva, o Programa de Hipertensão Arterial e Diabetes (HIPERDiA) permite cadastrar e acompanhar os portadores de hipertensão e/ou diabetes com as funções de vincular à Unidade Básica de Saúde e à Equipe de Estratégia de Saúde da Família do Sistema Único de Saúde de sua referência para a realização de uma assistência contínua e fornecer medicamentos de maneira regular. A partir da análise de dados do HIPERDIA, pode-se definir um perfil da população e, consequentemente, desenvolver políticas públicas de saúde que levem a melhoria da qualidade de vida das pessoas⁽⁵⁾.

Objetivo: Descrever o perfil dos pacientes hipertensos cadastrados no programa HIPERDIA do município de São Luís, MA.

Metodologia: Estudo descritivo, retrospectivo e de natureza quantitativa. A amostra foi constituída por 33 usuários de uma Unidade de Atenção Básica em Saúde em São Luís - MA, hipertensos, não diabéticos e cadastrados no programa HIPERDIA do Ministério da Saúde. A coleta de dados se deu utilizando dados referentes à pesquisa contidos na ficha de cadastro dos prontuários dos pacientes, sendo realizada entre os meses de janeiro e fevereiro de 2015. As variáveis incluídas na análise foram: sexo, faixa etária, presença de hipertensão, uso de medicamentos, fatores de risco como tabagismo, etilismo, sedentarismo e obesidade.

Resultados: Identificou-se 3.751 usuários cadastrados no programa HIPERDIA no município de São Luís, sendo que 33 usuários estão cadastrados na unidade do estudo. As características socioeconômicas dos pacientes analisados demonstram que a maioria era do gênero feminino (84,9%), cor parda (57,6%), solteiros (36,6%), faixa etária acima de 70 anos (53,3%), 1º grau incompleto (60,6%), prevalência HAS acima de 65 anos e relação direta e linear da pressão arterial com a idade (60%). Observa-se a procura mais frequente das mulheres pelos serviços de saúde associado ao estado civil (solteiro e viúvo) o que sugere que a composição familiar pode ser um fator decisivo para tendência ao autocuidado⁽²⁾. Em relação a renda familiar, a maioria possuía uma baixa renda (60,6%), compreendida entre um e dois salários mínimos provenientes quase que exclusivamente da aposentadoria (54,6%). Identificou-se percentual significativo de pacientes tabagistas (30,3%), etilistas (24,2%) e

1. Enfermeira. Especialista Saúde Família. Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
2. Graduanda do curso de Enfermagem. Universidade Federal do Maranhão (UFMA)
3. Enfermeira. Doutora. Docentes do Departamento de Enfermagem da UFMA
4. Graduanda do curso de Enfermagem. Universidade Federal do Maranhão (UFMA)